ANEXO 9
ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NA ESCOLA

Regulamento Interno 2022

ÍNDICE

PARTE I 1

Apresentação Normativa 1

Definição da Estratégia e Metodologia de Desenvolvimento 1

A Educação para a Cidadania no Projeto Educativo da Escola 2

A Organização do Trabalho na Escola em Educação para a Cidadania 3

Organização no Ensino Básico 3

Organização no Ensino Secundário 3

Metodologia 4

Os Domínios e Temas a Desenvolver em Cada Ciclo e Ano de Escolaridade 6

A Avaliação das Aprendizagens dos Alunos 7

Política de avaliação e classificação 7

Avaliação formativa 7

Instrumentos de avaliação 7

Avaliação Sumativa 7

Referencial de avaliação 8

A Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola 8

PARTE II 10

Grelha de Observação 10

Grelha Conceptual 3º Ciclo 11

Grelha Conceptual Ensino Secundário 13

PARTE I

APRESENTAÇÃO NORMATIVA

O presente documento tem por base a seguinte documentação legislativa:

- Referencial da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania de setembro de 2017;
- Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho (Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória);
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto;
- Portaria nº 235 -A/2018 de 23 de agosto;
- Projeto Educativo da Escola Secundária

DEFINIÇÃO DA ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO

Visando o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais, sociais e emocionais, numa perspetiva de construção sólida da formação humanística, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento permitirá aos alunos aprenderem através dos desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, garantindo o respeito pelos valores democráticos básicos e pelos Direitos Humanos, tanto a nível individual como social. Assim, a missão da escola é preparar os alunos para a vida, tornando-os cidadãos responsáveis, autónomos, tolerantes e solidários. Numa época de diversidade social e cultural crescente, devem os alunos, conhecerem e exercerem os seus direitos e deveres, em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.

No sentido de criar um clima aberto e livre para a discussão ativa das decisões que afetam a vida de todos os membros da comunidade escolar, as metodologias e as práticas pedagógicas adotadas devem proporcionar experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino, preferencialmente em articulação com entidades/instituições parceiras.

Assim, pretende-se que no fim da escolaridade obrigatória os alunos se constituam como cidadãos ativos:

- Conhecedores de múltiplas literacias que lhes permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;
- Livres, autónomos, responsáveis e conscientes de si próprios e do mundo que os rodeia;
- Capazes de lidarem com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;
- Reconhecedores da importância e do desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;
- Capazes de pensarem crítica e autonomamente, criativos, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;
- Aptos a continuarem a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu

desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;

- Que conheçam e respeitem os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- Que valorizem o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;
- Que rejeitem todas as formas de discriminação e de exclusão social.

A estratégia de cidadania terá como elo de ligação dentro da escola um Coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola, que constituirá o ponto focal da escola com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania.

Esta coordenação é assegurada por um/a docente membro do Conselho Pedagógico. Este elemento/a deverá ser capaz de:

- Ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Possuir competências de utilização de meios tecnológicos e de Plataformas Digitais;
- Conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes, docentes e
- pessoal não docente, sustentadas em processos de escuta e reconhecimento;
- Ter uma visão intercultural da educação (o reconhecimento das culturas em presença);
- Sentir-se motivado para desempenhar a tarefa, sem imposição superior;
- Revelar experiência no desenvolvimento de projetos a nível de escola e capacidade de organização coletiva.

No que respeita aos professores que lecionem ou coordenem Cidadania e Desenvolvimento, estes devem:

- Saber identificar e ter respeito pelas diferenças culturais de alunos/as e da restante comunidade educativa;
- Saber criar situações de aprendizagem para os/as alunos/as desenvolverem pensamento crítico, trabalho colaborativo e resolução de problemas;
- Saber potenciar situações de aprendizagem em articulação com a comunidade;
- Ter experiência de coordenação de equipas e capacidade organizativa;
- Frequentar/ter frequentado ações de formação sobre Educação para a Cidadania;
- Possuir competências de trabalho, nomeadamente, em metodologia de projeto;
- Possuir competências de utilização de meios tecnológicos;
- Conseguir estabelecer e manter relações empáticas com discentes;
- Sentir-se motivado para desempenhar tarefas, sem imposição superior;

A EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA NO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA

O desenvolvimento da Educação para a Cidadania deve orientar-se entre outros pelos seguintes

pressupostos:

- Valorização das especificidades e realidades locais em detrimento de abordagens de temáticas abstratas e descontextualizadas da vida real;
- A cidadania não se aprende simplesmente por ensino transmissivo, mas por processos vivenciais;
- A Cidadania deve estar imbuída na própria cultura da escola – assente numa lógica de participação e de corresponsabilização.

Deste facto decorre que não se poderá atuar numa perspetiva de educar para a cidadania sem incluir nesta valência o Projeto Educativo da Escola.

Neste sentido a abordagem global da cidadania terá em conta na nossa escola, os três eixos pedagógicos, definidos no Projeto Educativo da Escola:

- **"MAIS E MELHOR SUCESSO!"**
- **"GERIR PARA O SUCESSO!"**
- **"VIVER A VIDA, VIVER A ESCOLA!"**

Qualquer processo ou projeto não se extinguem num ano ou num ciclo letivos e como tal deverá:

- Decorrer de práticas sustentadas no tempo e não de meras intervenções pontuais;
- Estar integrado no currículo, nas atividades letivas e não letivas, nas práticas diárias da vida escolar e sua articulação com a comunidade;
- Assentar em práticas educativas que promovam a inclusão;
- Envolver os alunos em metodologias ativas e oferecer oportunidades de desenvolvimento de competências pessoais e socias;
- Apoiar-se no desenvolvimento profissional e contínuo dos docentes;
- Estar integrada nas políticas e práticas da escola envolvendo toda a comunidade escolar;
- Promover o bem-estar e a saúde individual e coletiva;
- Envolver o trabalho em parceria com as famílias e as comunidades.

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA ESCOLA EM EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

ORGANIZAÇÃO NO ENSINO BÁSICO

"Cidadania & Desenvolvimento" funcionará como disciplina autónoma no 3.º ciclo do Ensino Básico, sob a responsabilidade de um/a docente do Conselho de Turma.

Esta disciplina funcionará com um tempo semanal de 15 em 15 dias alternado com TIC.

A disciplina poderá articular com o GAAF, o SPO ou outras entidades que o mesmo Conselho de Turma entender necessário, tendo em conta a abordagem interdisciplinar pretendida.

ORGANIZAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO

No ensino secundário – cursos cientifico-humanisticos e cursos profissionais - esta componente do currículo, será abordada, de forma transversal, no âmbito das diferentes disciplinas, desenvolvida ao nível da articulação e flexibilidade curricular nos temas propostos e coordenada por um professor do conselho de turma que poderá ser, preferencialmente, o Diretor de Turma. Pode também, como no Ensino Básico, articular com o GAAF e o SPO ou outra entidade.

Metodologia

Os alunos podem criar projetos, com metodologias ativas, que aplicam na comunidade. Pode privilegiar-se o Trabalho de Projeto como metodologia para concretizar as ações a planificar.

Esta componente permite a continuidade e/ou articulação com os projetos já existentes na escola. Algumas vantagens se destacam nesta opção:

- manter objetivos e estratégias de atuação planificadas, que se podem expandir para o grupo alunos/turma, podendo estes últimos dar o seu contributo com novas ideias e ação;
- realizar a avaliação de projetos anteriores;
- dar continuidade a protocolos assinados e com práticas regulares.

Não obstante, podem escolher-se outros temas e projetos que vão ao encontro dos domínios selecionados pela escola.

Deve salientar-se, ainda, que no tratamento dos vários domínios poderá não existir, no final, um produto físico ou até nem existir produto final. O fundamental passará pelo processo desenvolvido, que potenciará que os alunos se apropriem dos conhecimentos, das realidades até então desconhecidas, que reflitam sobre eles alterando, ou não, as suas práticas (dependendo do tema), tendo sempre presente o espírito crítico, a responsabilidade e a liberdade de cada um.

ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE ESCOLAR

Alunos

Os alunos são envolvidos na elaboração de projetos e ações nos vários domínios de Cidadania, em qualquer uma das disciplinas do seu curriculo. Podem ainda ser auscultados no intuito de escolherem alguns domínios a abordar na seleção e participação em projetos. Os alunos avaliam a C&D no final de ciclo atarvés de um inquerito da equipa de autoavaliação.

No Conselho Geral, o representante dos alunos aprova a EECE, presente no Regulamento Interno.

Pais/EE

Os Pais/EE participam quando se envolvem nas atividades promovidas pela escola dentros dos domínios da cidadania e respondendo a um inquerito da equipa de autoavaliação.

Parceiros internos

A Biblioteca Escolar constitui-se como uma estrutura congregadora de recursos e metodologias de trabalho a mobilizar. Também como parceiros internos estão o Gabinete de Apoio à Famíla e ao Aluno, os Serviços de Psicologia e Orientação e os projetos PES, da Sustentabilidade, Projeto da Porta Digital e Gabinete de Imagem.

Parceiros Externos

- CMG
- Museu Mineiro
- CLDS 4G TEIIA;
- Clube Mentes Empreendedoras;
- Programa Escolhas com Futuro E8G;
- CPCJ - Comissão Proteção de Crianças e Jovens de Gondomar
- "Aspirações Educacionais" - Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa (Nova SBE)
- Centro Hospitalar do Porto
- Instituto Português do Sangue
- Adão Oculista
- Clube das Serras do Porto
- Instituto Politécnico do Porto
- Exército Português
- Gabinete de Intervenção para o Sucesso (Município de Gondomar)
- Ordem dos Psicólogos Portugueses.
- Lipor
- Plano Nacional das Artes

Divulgação

O Jornal da Escola constitui-se como uma importante ferramenta de disseminação e de extrapolação para a comunidade educativa do trabalho desta componente

Na divulagação tem também papel relevante a página Web da escola e as redes sociais (facebook, Instagram…)

OS DOMÍNIOS E TEMAS A DESENVOLVER EM CADA CICLO E ANO DE ESCOLARIDADE

Segundo a legislação relativa à Cidadania & Desenvolvimento, os **domínios e temas** a trabalhar, são os expostos na tabela seguinte (Tabela 1):

1º domínio **(obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade)**	• Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade); • Igualdade de Género; • Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa); • Desenvolvimento Sustentável; • Educação Ambiental; • Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico).
2º domínio **(Obrigatório 3º ciclo)**	• Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva); • Media; • Instituições e participação democrática. • Literacia financeira e educação para o consumo; • Segurança rodoviária; • Risco.
3º domínio **(opcional)**	• Empreendedorismo (na suas vertentes económica e social); • Mundo do Trabalho; • Segurança, Defesa e Paz; • Bem-estar animal; • Voluntariado. • Risco

Tabela 1 - Domínios e temas a trabalhar em C&D

No Plano Curricular de Turma (PCT), para cada turma da escola está incluída uma grelha com os domínios obrigatórios, para o Ensino Básico e para o Ensino Secundário e com os domínios opcionais.

Esta grelha será trabalhada em sede de Conselho de Turma – ambas as grelhas (Básico e Secundário) constam da Parte II deste documento. Os elementos de cada Conselho de Turma, tendo em conta o grupo de alunos presentes definem para cada ciclo os temas a desenvolver no âmbito da Cidadania & Desenvolvimento. Também, dependendo da turma podem os alunos ser auscultados, no sentido de sugerirem os domínios a abordar. Na mesma estarão já incluídos os projetos que a escola tem em curso, articulando ainda com Plano Anual de Atividades.

A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

POLÍTICA DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

Avaliação formativa

A avaliação formativa, enquanto principal modalidade de avaliação, integra o processo de ensino e de aprendizagem fundamentando o seu desenvolvimento.

Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade de avaliação devem privilegiar:

- A regulação do ensino e das aprendizagens, através da recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;
- O caráter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem;
- A diversidade das formas de recolha de informação, recorrendo a uma variedade de procedimentos, técnicas e instrumentos adequados às finalidades que lhes presidem, à diversidade das aprendizagens, aos destinatários e às circunstâncias em que ocorrem;
- A utilização de metodologias, técnicas e instrumentos de avaliação diversificados que permitam recolher informação relevante sobre o desempenho dos alunos na planificação, concretização e avaliação dos projetos.

Instrumentos de avaliação

Como instrumentos de avaliação dispõe-se de:

- Rubrica de observação direta;
- Rubrica de Intervenções orais (apresentações, discussões, questões);
- Trabalhos de investigação/projetos e respetivos produtos finais;
- Relatórios
- Portfólios;
- Debates.

AVALIAÇÃO SUMATIVA

No 3.º ciclo do Ensino Básico a avaliação, sem prejuízo da classificação final da disciplina ser atribuída pelo docente que a leciona, é da responsabilidade do Conselho de Turma, devendo os alunos sentir que os objetivos do trabalho realizado são considerados por todos os professores.

A avaliação sumativa do 3º Ciclo, expressa-se através de níveis de **1 a 5**, que poderão ser acompanhados de uma apreciação descritiva.

No Ensino Secundário a componente de cidadania **não é objeto de avaliação sumativa**, sendo a participação dos alunos nos projetos desenvolvidos objeto de registo no certificado do aluno.

REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada aluno é individual. Mesmo em projetos de caráter coletivo (grupo turma ou mesmo pequenos grupos) a avaliação deve ser individual, cruzando auto e coavaliação, de acordo com os critérios explanados na tabela seguinte (tabela 2):

Critérios Gerais de Avaliação		
Dimensões a avaliar	**Critérios de avaliação da escola**	**Percentagem**
Competências pessoais e sociais	Conhecimento - Resolução de problemas - Comunicação	40%
Pensamento crítico e criativo	Conhecimento - Resolução de problemas - Comunicação	15%
Conhecimentos	Conhecimento - Resolução de problemas - Comunicação	10%
Competências de participação	Conhecimento - Resolução de problemas - Comunicação	35%

Tabela 2 – Critérios Gerais de Avaliação

A AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DA ESCOLA

A avaliação da EECE será objeto de monitorização por parte da equipa de autoavaliação e preferencialmente em sede de Conselho de Turma – Projeto Curricular de Turma

O/A Coordenador/a da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola apresentará um relatório anual que, registará a forma como decorreu a estratégia incluindo ainda os seus pontos fortes e as suas áreas de melhoria.

Por sua vez, a equipa de Autoavaliação procurará monitorizar e avaliar a Estratégia de Cidadania da Escola, com base em indicadores de impacto na cultura escolar.

MONITORIZAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO

Impacto na cultura escolar:

Participação dos alunos:

- Nas iniciativas da escola para a formação pessoal e a cidadania:
  trabalho voluntário, ações de solidariedade, ações de apoio à inclusão, ações de participação democrática (Assembleia de turma/Escola; orçamento Praticipativo, eleição da Associação de estudantes);
  - Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos;

- Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola: Delegados de turma, Conselho Geral, Associação Estudantes

- **Governança escolar**

Políticas de escola:

- Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco
- Redução da taxa de ocorrência anual de incidentes disciplinares e do absentismo na população escolar.

Planeamento:

- Monitorização trimestral em articulação - Conselho Pedagógico e Equipa de Autoavaliação.

Currículo:

- Articulação curricular vertical e horizontal a nível da planificação e [do] desenvolvimento Curricular
- Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania.

Relação com a comunidade

- Iniciativas articuladas; com as parcerias internas e externas.
- Ações promovidas em articulação com Pais e encarregados de educação;
- Ações de divulgação à comunidade dos projetos realizados pela escola;
- Taxa de satisfação da comunidade educativa em ações /eventos /seminários/conferências sobre os domínios trabalhados, promovidos pela escola no âmbito da EECE.

PARTE II

GRELHA DE OBSERVAÇÃO

Parâmetros	Nunca	Às vezes	Frequentemente	Sempre
É assíduo				
É pontual				
Apresenta o material necessário				
Está atento				
Realiza as tarefas propostas				
Cumpre os prazos estabelecidos				
Cumpre as regras de trabalho				
Revela atitudes e hábitos positivos de relação com o Outro, aceitando-o como uma identidade própria				
Intervém cívica e democraticamente na realidade circundante				
Exprime as suas próprias opiniões e pontos de vista				
Evidencia capacidades de debate e de trabalho em grupo				
Sugere a realização de atividades				
Apresenta alternativas a atividades propostas pelos outros				
Mobiliza saberes diferenciados				

GRELHA CONCEPTUAL 3º CICLO

TEMAS (obrigatórios ao longo do ciclo)	Subtemas *	Anos letivos (7º-8º-9º)	Disciplinas intervenientes	Calendarização PAA	Projetos já implementados	Parcerias: GAAF/ SPO/BE/ Instituições fora da comunidade escolar
Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)	O que são os D.H.				"S. Pedro Inclusivo" "Justiça para todos" Escola Solidária	GAAF SPO EDP
	Violação dos D.H.					
	Direitos/deveres					
	Conceitos: cidadania, liberdade, igualdade, equidade, respeito, justiça, responsabilidade, solidariedade					
	Democracia					
	Paz					
	-					
Igualdade de Género	Discriminação				Escola Solidária	GAAF SPO EDP
	Desigualdade					
	Violência					
	Direitos Humanos					
	Liberdades individuais					
	-					
Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa);	Tradições				ETWINNING ERASMUS + K2 BE	
	Minorias culturais					
	Minorias religiosas					
	Migrações					
	-					
Desenvolvimento Sustentável	Energias Limpas				Ambiente – projeto da sustentabilidade Projeto das serras do Porto	BE LIPOR
	Aquecimento global					
	Mudanças climáticas					
	-					
Educação Ambiental	Reciclagem				Ambiente – projeto da sustentabilidade Projeto das serras do Porto	BE LIPOR
	Pegada ecológica					
	Património ecológico/cultural					
	-					
Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico).	Alimentação equilibrada/roda dos alimentos					PES CP –TAS CP- TAGD
	Doenças provocadas por erros alimentares					
	Hábitos de higiene					
	Atividade física - sedentarismo					
	Serviço Nacional de Saúde					
	-					

TEMAS (obrigatórios ao longo do ciclo)	Subtemas *	Anos letivos (7º-8º-9º)	Disciplinas intervenientes	Calendarização PAA	Projetos já implementados	Parcerias: GAAF/ SPO/BE/ Instituições fora da comunidade escolar
Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva);	Gravidez na adolescência				PRESS	
	Doenças sexualmente transmissíveis					
	Saúde reprodutiva					
	Orientação sexual - direito à diferença (comunidade LGBT)					
	-					
Media	Órgãos de informação				Jornal "Dito e feito"	
	Diversas formas de comunicação					
	Redes sociais					
	Segurança na Net					
	Liberdade de expressão/liberdade individual					
	-					
Instituições e participação democrática	Organização política portuguesa				"Justiça para todos"	
	Poder central/poder local					
	A constituição portuguesa					
	Cidadania portuguesa/cidadania europeia					
	União Europeia (funcionamento/instituições)					
	ONU					
	-					
Literacia financeira e educação para o consumo	Consumir: informação qualidade segurança					
	Ser um consumidor responsável					
	Instituições de defesa do consumidor					
	Crédito, o que é?					
	Microcrédito					
	-					
Segurança rodoviária	Proteção rodoviária					
	-					
Risco						

*** O CT poderá alterar, adaptar ou acrescentar subtemas**

GRELHA CONCEPTUAL ENSINO SECUNDÁRIO

TEMAS (obrigatórios ao longo do ciclo)	Subtemas *	Anos letivos (7º-8º-9º)	Disciplinas intervenientes	Calendarização PAA	Projetos já implementados	Parcerias: GAAF/ SPO/BE/ Instituições fora da comunidade escolar
Direitos Humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais e de solidariedade)	O que são os D.H.				"S. Pedro Inclusivo" "Justiça para todos" Escola Solidária	GAAF SPO EDP
	Violação dos D.H.					
	Direitos/deveres					
	Conceitos: cidadania, liberdade, igualdade, equidade, respeito, justiça, responsabilidade, solidariedade					
	Democracia					
	Paz					
	-					
Igualdade de Género	Discriminação				Escola Solidária	GAAF SPO EDP
	Desigualdade					
	Violência					
	Direitos Humanos					
	Liberdades individuais					
	-					
Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa);	Tradições				ETWINNING ERASMUS + K2 BE	
	Minorias culturais					
	Minorias religiosas					
	Migrações					
	-					
Desenvolvimento Sustentável	Energias Limpas				Ambiente – projeto da sustentabilidade Projeto das serras do Porto	BE LIPOR
	Aquecimento global					
	Mudanças climáticas					
	-					
Educação Ambiental	Reciclagem				Ambiente – projeto da sustentabilidade Projeto das serras do Porto	BE LIPOR
	Pegada ecológica					
	Património ecológico/cultural					
	-					
Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação, exercício físico).	Alimentação equilibrada/roda dos alimentos					PES CP –TAS CP- TAGD
	Doenças provocadas por erros alimentares					
	Hábitos de higiene					
	Atividade física - sedentarismo					
	Serviço Nacional de Saúde					

TEMAS (obrigatórios ao longo do ciclo)	Subtemas *	Anos letivos (7º-8º-9º)	Disciplinas intervenientes	Calendarização PAA	Projetos já implementados	Parcerias: GAAF/ SPO/BE/ Instituições fora da comunidade escolar
Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva);	Gravidez na adolescência				PRESS	
	Doenças sexualmente transmissíveis					
	Saúde reprodutiva					
	Orientação sexual - direito à diferença (comunidade LGBT)					
	-					
Media	Órgãos de informação				Jornal "Dito e feito"	
	Diversas formas de comunicação					
	Redes sociais					
	Segurança na Net					
	Liberdade de expressão/liberdade individual					
	-					
Instituições e participação democrática	Organização política portuguesa				"Justiça para todos"	
	Poder central/poder local					
	A constituição portuguesa					
	Cidadania portuguesa/cidadania europeia					
	União Europeia (funcionamento/instituições)					
	ONU					
	-					
Literacia financeira e educação para o consumo	Consumir: informação qualidade segurança					
	Ser um consumidor responsável					
	Instituições de defesa do consumidor					
	Crédito, o que é?					
	Microcrédito					
	-					
Segurança rodoviária	Proteção rodoviária					
	-					

*** O CT poderá alterar, adaptar ou acrescentar subtemas**